

INQUÉRITO - A PRÁTICA DO MONTANHISMO NO PNSE

ORIGEM DA IDEIA

Como é sabido, na Serra da Estrela, as actividades de Montanha estão fortemente condicionadas devido à regulamentação vigente excessivamente restritiva. Quase toda a área abrangida pelo Maciço Central está integrada na “Zona de Protecção 1”, onde todas as actividades de montanha são proibidas. Essas proibições, fazem com que as actividades se pratiquem de uma forma “clandestina”, o que torna impossível a sua caracterização. Não existe informação acerca do número de visitantes, nem dos locais mais concorridos pelos praticantes de actividades de montanha, conseqüentemente, não é possível estimar o impacto de cada actividade no PNSE. Na falta destas informações relevantes, também não é possível regulamentar estas actividades de uma forma justa e cientificamente fundamentada.

No sentido de alterar a regulamentação actual e movidos pelo sentimento de que a situação pode e deve ser alterada, foi criada uma iniciativa por Paulo Roxo, Daniela Teixeira e Carlos Fernandes (GNR de montanha), constituindo-se posteriormente um pequeno grupo de trabalho composto pelas seguintes entidades: Estrela Geoparque, Federação Promotora de Montanhismo e Escalada (FPME), Grupo de socorros em montanha da GNR, Federação de Desportos de Inverno, Guardiões da Serra da Estrela, Clube de Montanhismo da Guarda, Clube de Montanhismo da Covilhã e a empresa Astroestrela.

O objectivo foi reunir um conjunto de ideias que resultaram na elaboração do documento “Proposta de alteração da regulamentação para a prática de Actividades de Montanha aplicada no Parque Natural da Serra da Estrela”. Posteriormente, foram contactadas mais algumas entidades relevantes, pedindo o seu contributo por forma a enriquecer o documento. Assim, até à data, para além dos mencionados, subscreveram o documento as seguintes entidades: Clube de Voo Livre Vertical, Câmara Municipal da Covilhã, Câmara Municipal da Guarda, Câmara Municipal de Seia, Delegação do Turismo do Centro e Associação Desportiva de Manteigas.

De seguida, foi enviado ao ICNF pelo Geoparque (entidade que se propôs a constituir a ponte entre o grupo de trabalho e o ICNF) o documento supracitado, conjuntamente com o pedido de reunião para debater este tema.

A reunião (On-Line) com o ICNF realizou-se a 25 de Janeiro de 2021 e estiveram presentes as entidades Geopark, FPME, Presidente da Câmara de Seia, Presidente da Câmara de Manteigas, bem como Daniela Teixeira e Paulo Roxo, estes últimos em representação do grupo de trabalho inicial.

Da reunião de 25 de Janeiro de 2021 saiu o compromisso de agendar novas reuniões de trabalho em conjunto com o ICNF, com o objectivo de se rever e alterar a presente regulamentação, culminando com a elaboração de uma Carta de Desportos de Natureza. Estamos em crer que o novo regulamento deve defender a preservação dos valores naturais valorizando também o património histórico e cultural representados pelas actividades de montanha.

De momento, aguardamos por parte do ICNF, pela confirmação definitiva do grupo de trabalho que irá integrar as futuras reuniões e pela marcação da próxima reunião, prevista a partir de Junho de 2021 (período avançado pelo ICNF).

Algo que será necessário para avançar com uma regulamentação justa e coerente das actividades de montanha na Serra da Estrela, será caracterizar essas mesmas actividades. Neste sentido e para aproveitar o presente compasso de espera, criámos um pequeno inquérito online anónimo, com o objectivo de tentar criar uma base de dados que permita conhecer o número de praticantes que visitam a Serra da Estrela e a sua sazonalidade.

Este inquérito não é oficial, é ANÓNIMO e os resultados serão tratados por montanheiros pertencentes ao grupo de trabalho inicial, que teve a ideia e aprovou a sua implementação. Acreditamos que a informação recolhida através do inquérito será relevante para o trabalho de regulamentação das actividades de acordo com os reais impactos de cada uma delas, alterando assim a presente situação de proibições totais e não justificadas na “Zona de Protecção 1”.

Necessitamos de reunir “massa crítica” e para isso agradecemos o apoio de todos para que as gerações vindouras possam desfrutar de uma regulamentação justa e cientificamente respaldada, relativamente às actividades de montanha no PNSE.

De momento, pedimos a vossa contribuição, através do preenchimento do pequeno questionário, após cada visita à nossa querida Serra da Estrela.